

# Megatendências para 2024:

uma visão sobre o agronegócio, o  
turismo e a economia do mar  
do Espírito Santo



30 min  
de leitura





**1**

INTRODUÇÃO

---



**2**

UM OLHAR PARA  
O TURISMO

---



**3**

DE OLHO NAS POTENCIALIDADES  
DO CAMPO

---



**4**

DE OLHO NAS POTENCIALIDADES  
DO MAR

---



**5**

CONCLUSÃO

---





# INTRODUÇÃO

O ano de 2024 promete ser um período instigante e repleto de oportunidades para os empreendedores brasileiros. Ele será caracterizado por perspectivas inovadoras e transformadoras que deixarão sua marca nos setores do agronegócio, turismo e economia do mar. Em um contexto dinâmico, torna-se crucial compreender as tendências emergentes que irão influenciar esses segmentos, desde as dinâmicas do mercado de café e leite até as nuances das tendências em turismo e estratégias econômicas relacionadas aos mares.

Visando trazer informações de mercado que possam auxiliar na abertura de novos negócios ou na expansão dos já existentes, convidamos você a explorar este material, o qual antecipa as mudanças e inovações que impactarão este ano. Vamos iniciar esta jornada juntos?





# UM OLHAR PARA O TURISMO



O setor do turismo continua a sua ascensão, consolidando-se como um pilar essencial para a economia do país. Dados nacionais recentes apontam para um cenário promissor, com o faturamento nacional ultrapassando os R\$ 121 bilhões nos primeiros oito meses de 2023. De acordo com o [Observatório do Turismo do Estado do Espírito Santo](#), no 1º trimestre de 2023, o turismo no Espírito Santo cresceu +2,0% em relação ao trimestre anterior. Nos últimos quatro trimestres, a atividade turística acumulou alta de +17,0%, indicando crescimento contínuo mesmo após a queda em 2020 e no início de 2021 devido à pandemia da covid-19. Acompanhar de perto essa evolução no setor é crucial para compreender o dinamismo do turismo e suas implicações no cenário econômico nacional. Nesse contexto, exploraremos as tendências no turismo para 2024:

## TURISMO DE EXPERIÊNCIA

O [Relatório Tendências para 2024](#) das redes de hotel Hilton aponta para uma evolução no perfil do viajante contemporâneo. Ele identifica uma tendência emergente, na qual os viajantes buscam experiências (85%), exploram o desconhecido (81%), apreciam a culinária local (64%) e





mergulham nos costumes e nas tradições locais (48%) durante as férias. As pessoas estão economizando para tornar isso possível, com mais da metade (52%) reduzindo os gastos em outras áreas para priorizar as viagens. Além disso, alguns estão indo além ao se envolverem nas tradições locais, com 25% procurando alimentos de origem local enquanto estão fora. Segundo alguns especialistas, as tendências para 2024 no turismo de experiência são:

- **Turismo musical:** os viajantes buscam entretenimento e emoção em shows e festivais que abrangem diversos gêneros musicais, desde rock e pop até sertanejo e funk. Alguns exemplos notáveis de eventos musicais no Espírito Santo incluem o Festival de Música de Domingos Martins, o Festival de Jazz e Blues de Santa Teresa, o Festival de Inverno de Pedra Azul e o Festival de Alegre. Esses eventos atraem turistas de diferentes lugares, contribuindo para a valorização da música, da cultura local e gerando impacto significativo na economia.
- **Influenciadores como agentes:** as celebridades das redes sociais, do cinema, da TV e da música tornaram-se verdadeiros influenciadores, moldando as escolhas de destinos dos viajantes. Essa dinâmica é especialmente relevante entre os consumidores de alto poder aquisitivo e os mais jovens, que se encontram intensamente expostos e cada vez mais inspirados por experiências de



viagens compartilhadas nas redes sociais. Segundo a pesquisa de [Tendências Globais de Viagem para 2024](#) realizada pela Visa, 22% dos brasileiros agora optam por destinos de viagem que foram destacados por influenciadores. Além disso, 60% dos viajantes da geração Z demonstram um forte desejo de explorar o mundo, tornando as viagens uma parte fundamental de sua narrativa pessoal.

- **Arqueólogos da culinária:** segundo pesquisa do [Booking.com](#) para 2024, há um foco crescente na cultura local pela gastronomia. Com 58% dos turistas brasileiros priorizando a história gastronômica dos destinos e 74% buscando experimentar culinárias locais, há uma forte tendência para restaurantes que servem pratos típicos com ingredientes frescos. Essa preferência sublinha a importância de experiências que valorizam a origem dos alimentos, beneficiando tanto o orgulho quanto a economia das comunidades. Além disso, mais da metade dos entusiastas da gastronomia deseja experiências que mesclam o digital e o físico, como uso de realidade virtual, para intensificar a imersão nas tradições culinárias.
- **Aventureiros do acaso:** os viajantes estão inclinados às experiências surpresa e à exploração de locais desconhecidos, com 53% dos brasileiros interessados em viagens surpresa, onde o destino é revelado apenas na chegada, segundo o [Booking.com](#). Esse anseio por novidade reflete o cansaço da rotina e a busca por autenticidade, levando



49% dos brasileiros a preferirem destinos menos convencionais e 28% a optarem por companhias de viagem não familiares. Demonstrando flexibilidade, metade deseja viajar sem planos prévios, e 71% favorecem itinerários flexíveis, prontos para alterações espontâneas, priorizando viver o momento sobre o planejamento rigoroso.

## AGROTURISMO

O mercado global de agroturismo é projetado para crescer US\$ 176,6 bilhões até 2032, [conforme estimado pelo Grupo IMARC](#). Esse segmento, que oferece uma experiência imersiva na agricultura por meio de visitas a fazendas, participação em colheitas e degustação de produtos locais, está ganhando popularidade por proporcionar uma autêntica conexão com o ambiente rural. No Brasil, o Espírito Santo se destaca com 31 circuitos de agroturismo, incluindo Venda Nova do Imigrante, conhecida como a capital do agroturismo brasileiro. Destinos como Domingos Martins, Serra e Viana permitem aos visitantes experimentar a vida rural, apreciar produtos artesanais e participar de eventos culturais e gastronômicos, enriquecendo





a oferta turística com experiências autênticas e naturais. Algumas tendências para 2024 são:

- **O turismo regenerativo** busca não apenas minimizar os impactos negativos, mas também gerar benefícios positivos para o meio ambiente, a sociedade e a economia com práticas de conservação, restauração e educação ambiental. Conforme indicado no estudo [A Sustainable Future for Travel](#), as viagens centradas em experiências humanas enriquecedoras surgirão como uma tendência.. Essas viagens visam estabelecer conexões mais profundas entre as pessoas, levando em consideração não apenas os aspectos ambientais, mas também os impactos sociais. Além disso, é crucial valorizar as comunidades locais para prevenir a “fuga turística”, situação em que os recursos financeiros acabam deixando os destinos visitados.
- **O turismo ecológico** reflete o crescente interesse dos viajantes por experiências que promovam a sustentabilidade ambiental. Segundo o relatório de [Tendências Globais de Viagem para 2024 da Visa](#), 71% dos brasileiros demonstram um forte interesse em opções de viagens ecológicas. Além disso, 31% têm preferência por acomodações com práticas de sustentabilidade, 30% optam por evitar o uso de plástico descartável durante as viagens e 26% escolhem meios de transporte com eficiência energética. Essas preferências evidenciam uma



mudança significativa no comportamento do viajante, indicando uma busca por experiências mais conscientes e ambientalmente responsáveis.

- Em relação ao **turismo wellness**, em 2024, com um mercado estimado em US\$ 1,2 trilhão até 2027, verá uma procura crescente por atividades coletivas que promovam saúde e bem-estar, conforme indicado no relatório [The Road Map Towards a Transformational Wellbeing Culture](#) da Accor. Inovações em recuperação esportiva, como ventosas, crioterapia e massagem esportiva, ganham destaque em pousadas, hotéis e spas. A mindfulness também se expande, com 44% dos viajantes globais buscando viagens de meditação e 42% interessados em retiros focados em saúde mental e transformação pessoal, segundo o Booking.com. No Espírito Santo, o Mosteiro Zen Budista em Ibirapu, com sua estátua de Buda, emerge como destino-chave para quem busca meditação e autoconhecimento, oferecendo uma experiência de tranquilidade e renovação no turismo de wellness.



## SOL E PRAIA

De acordo com previsões do [Booking.com](#), em 2024, as experiências aquáticas serão a principal tendência no turismo, atraídas pelos seus efeitos relaxantes e oportunidades de recreação. Isso ressoa com 86%



dos viajantes brasileiros, que encontram relaxamento próximo à água. O turismo de sol e praia continua popular, especialmente no Brasil, com sua vasta e bela costa. Cerca de 41% dos brasileiros buscam destinos à beira d'água para suas férias, destacando a importância dessa tendência. As principais tendências nesse tipo turismo incluem:

- **Destinos sustentáveis:** cada vez mais, turistas conscientes da necessidade de preservar o meio ambiente e apoiar comunidades locais buscam destinos comprometidos com práticas responsáveis nas dimensões ecológica, social e econômica. Nesse contexto, localidades como Regência e Manguinhos, no Espírito Santo, emergem como exemplos notáveis de destinos que valorizam a sustentabilidade. Segundo a mesma pesquisa, 73% dos hóspedes brasileiros têm maior probabilidade de reservar uma propriedade com práticas sustentáveis em vigor.
- **Apaixonados por experiências refrescantes:** diante do aumento das temperaturas globais, a busca por destinos mais refrescantes está em alta, de acordo com outra pesquisa da [Booking.com](https://www.booking.com). Para aproximadamente três quartos dos viajantes globais, estar próximo à água traz uma sensação imediata de relaxamento.
- **Praticantes do bem-estar:** em meio à instabilidade global, os turistas buscam destinos que promovam o crescimento pessoal. Em frente ao surgimento



de uma nova era no turismo do sono, 58% dos viajantes estão em busca de experiências de descanso de alta qualidade em 2024.

- **Turismo de luxo:** este segmento, focado em luxo e exclusividade, satisfaz viajantes que buscam qualidade superior em turismo de sol e praia, incluindo destinos exóticos, acomodações de primeira linha, spas, restaurantes gourmet e atividades exclusivas. Em 2024, espera-se que mais de 50% dos turistas globais optem por destinos com custos mais baixos ou próximos de casa para experiências de luxo acessíveis, com 62% dispostos a investir em estadias premium e 36% visando viajar fora da temporada para economizar.



## TURISMO DE NEGÓCIOS OU BLEISURE

A tendência do *bleisure*, que combina viagens de negócios com lazer, está crescendo à medida que os profissionais buscam equilibrar a vida pessoal e o trabalho. Utilizando oportunidades de trabalho para explorar novos destinos, os viajantes corporativos estão estendendo suas estadias para desfrutar da cultura local e atividades de lazer. O [Conexão 123 aponta](#) o Espírito Santo como o quarto destino mais popular para *bleisure* no Brasil, atrás de



São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Essa prática, que promove o bem-estar e aumenta a produtividade, está se tornando mais comum, com cerca de 46% dos trabalhadores, [segundo o Hilton](#), planejando viagens em 2024. As demais tendências combinam aspectos que incluem:

- **Aumento da popularidade:** o fenômeno das viagens *bleisure* está ganhando popularidade crescente, especialmente entre as gerações Z e Y. Mais de um terço desses viajantes demonstra inclinação significativa em incorporar elementos de lazer em suas viagens de negócios, evidenciando uma mudança nas preferências e prioridades do viajante moderno.
- **Viagens acompanhadas:** a tendência de experiências compartilhadas em viagens de negócios está crescendo, com 24% dos viajantes corporativos globais planejando incluir amigos ou família em suas viagens de negócios em 2024. Esse movimento busca oportunidades de networking e transformação dessas viagens em momentos sociais e inesquecíveis. O Espírito Santo se destaca nesse cenário, oferecendo desde praias a montanhas, com destinos *bleisure* populares como Vitória, Vila Velha, Guarapari, Domingos Martins, Pedra Azul e Santa Teresa.
- **Motivação e lealdade:** a prática do *bleisure*, ao combinar lazer com viagens de negócios, melhora a motivação e lealdade dos funcionários,



prevenindo esgotamento e estresse. Empresas que promovem essa abordagem beneficiam-se de colaboradores mais engajados e satisfeitos, valorizando a oportunidade de enriquecer suas experiências de viagem.

## DE OLHO NAS POTENCIALIDADES DO CAMPO



O agronegócio no Brasil é um setor vital, sendo um dos principais motores da economia nacional. Ele desempenha um papel crucial na geração de empregos, nas exportações e na segurança alimentar do país. Nesta seção, foram considerados aspectos tecnológicos, de sustentabilidade e as preferências do consumidor brasileiro para compreender as tendências de 2024.

### CAFEICULTURA

O Brasil é um dos maiores mercados de café do mundo e é conhecido pela sua variedade de grãos e *blends*. Trata-se do segundo maior consumidor no mercado global: entre outubro de 2021 e setembro de 2022, consumiu 164,9 milhões de sacas de 60 quilos. Já no sentido





da oferta, o país é o maior produtor do mundo. No mesmo período, foram produzidas 170,83 milhões de sacas destinadas ao consumo interno e também para exportação. Além disso, o Espírito Santo é o segundo maior produtor de café do país, com uma produção que varia entre 11,58 e 13,33 milhões de sacas de 60 kg. O estado é responsável por mais de 30% da produção nacional de café, sendo o principal produtor do tipo Conilon, que representa 66,1% de sua safra.

Diante da tradição da demanda desse produto no mundo todo, mas principalmente no mercado nacional, é importante compreender as tendências futuras nas formas de consumo e também nas mudanças nas formas de produção, levando em consideração a sustentabilidade nos processos. Nesse sentido, pode-se indicar:

- **Popularidade de cafés especiais:** de acordo com [dados do governo federal](#), estima-se que cerca de 5% a 10% do consumo de café no Brasil corresponda aos tipos especiais. O café especial é aquele que atinge, no mínimo, 80 pontos na escala de pontuação da Metodologia de Avaliação Sensorial da SCA (Specialty Coffee Association), que pode chegar até 100. O público jovem, entre 16 e 25 anos, é o que mais se interessa por esse tipo de variedade, principalmente os que vivem em grandes cidades. Além disso, cafés especiais possuem maior valor agregado, pois buscam



ter processos produtivos mais sustentáveis e rastreabilidade.

- **Maior consumo de café em residências:** diante das altas demandas por café no mercado internacional, os valores do produto também sofreram aumento no Brasil. Dessa forma, para manter a média de consumo diário, que é entre 3 e 4 xícaras, os brasileiros têm optado por fazer e tomar café em casa. Isso não anula o novo costume em escolher cafés de melhor qualidade. Nesse sentido, para valorizar o produto, há uma tendência de preferir e aprender sobre preparos mais elaborados, como o AeroPress, V60, Chemex, French Press e outros que necessitam de utensílios específicos. Essa é uma oportunidade de investir nesse tipo de produto, além da venda do próprio grão ou pó de café.
- **Consumo de cápsulas e sachês:** tendência no mundo todo, as cápsulas surgiram como uma forma fácil de se fazer o café espresso em casa. O produto se consolidou no mercado internacional e deve movimentar cerca de US\$ 50 bilhões até o final da década ([Straits Research](#)). Esse nicho, que engloba diferentes tipos de cafés, torna-se atrativo pela facilidade e rapidez no preparo. Realizar parcerias pode ser uma opção para pequenos e médios produtores se fazerem presentes nessa tendência. Além disso, diante da preocupação com a sustentabilidade, tanto as cápsulas quanto os sachês têm sido desenvolvidos de forma com que as embalagens não causem tanto dano ambiental. Apesar da maior popularidade das cápsulas, os



sachês ou *drip coffee* também têm sido bem-aceitos pelos brasileiros, pois é uma forma rápida de se fazer uma dose única de café coado.

- **Público mais exigente:** o consumidor está cada vez mais atento aos tipos de grãos que consome e costuma levar em consideração aspectos como qualidade e segurança alimentar. Conforme [a pesquisa da Associação Brasileira da Indústria do Café \(Abic\)](#), os brasileiros estão divididos em três perfis de consumidores: público geral, entusiastas e especialistas. Tanto os entusiastas, que entendem um pouco sobre o tema, quanto os especialistas, que já entendem do assunto, são mais criteriosos com os tipos de café que consomem. Pode-se comparar esse nicho aos amantes de vinho, que também desejam degustar bebidas de qualidade e possuem conhecimento para escolher bons produtos.
- **Cafeicultura regenerativa:** trata-se de um modelo sustentável de cultivo que está se destacando no mercado internacional, especialmente no Brasil. Esse método foca em restaurar a saúde dos sistemas agrícolas e reduzir impactos ambientais da produção de café. Entre as principais práticas, pode-se citar a melhoria do equilíbrio e da estrutura do solo, o aumento da biodiversidade, a proteção e restauração da cobertura vegetal e o uso de bioinsumos e manejo integrado de pragas. A adoção da cafeicultura regenerativa promete melhoria na qualidade, sustentabilidade e produtividade das plantações, beneficiando o meio ambiente e preservando a biodiversidade.



- **Formas de diferenciar o produto:** para gerar maior valor agregado aos produtos, pode-se considerar aspectos como origem, tipo de grão, processo de produção e qualidade. A origem influencia o sabor e aroma; com cada região oferecendo características únicas, é possível optar por [reconhecimento de indicação geográfica \(IG\)](#). O processo de produção, incluindo colheita, beneficiamento, torra e moagem, também afeta as características sensoriais do café. Apresentar essas informações em rótulos e divulgação do produto o torna mais atrativo. Além disso, a qualidade pode ser destacada por certificações, como o [Programa de Qualidade do Café \(PQC\)](#), que classifica os cafés em categorias como tradicional, superior e gourmet.



## PECUÁRIA DO LEITE

O consumo de leite no Brasil é baixo se comparado a outros países e está ligado à renda da população, sendo mais elevado em áreas com maior poder aquisitivo. Apesar de uma recente diminuição no consumo no mercado nacional, existem perspectivas de crescimento impulsionadas pelo aumento da renda e também na mudança do perfil dos consumidores. A produção de leite no Espírito Santo tem apresentado redução desde 2018, diminuindo de



4,8 litros diários por vaca para 3,9 em 2022. Os dados do [Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural \(Incaper\)](#) indicam que a produção total, que alcançava 417 milhões de litros, declinou para 345 milhões no último ano.

O setor de pecuária leiteira pode superar os desafios e promover o crescimento sustentável por meio de investimentos em produtividade, inovação tecnológica e melhoria na cadeia produtiva. Considerando a importância ambiental, práticas como uso eficiente de recursos e bem-estar animal são essenciais. A integração desses elementos, juntamente à valorização de iniciativas como a Rota dos Queijos, especialmente dos produtores de João Neiva, destaca-se como estratégia para impulsionar o consumo de leite no Brasil, enfatizando a sustentabilidade e qualidade do produto. Destacam-se os seguintes pontos:

- **Investimento em tecnologias para produtividade:** ao implementar práticas que possibilitam o aumento da eficácia dos processos, viabiliza-se a redução de custos e do valor do produto final. O investimento em produtividade também está cada vez mais atrelado às demandas de sustentabilidade ambiental, pois possibilita a preservação de recursos naturais, bem-estar animal e melhor alocação de investimentos na propriedade. Entre as tecnologias que tem possibilitado melhora produtiva no setor e que são uma oportunidade para outros produtores, pode-se citar:



<u>Nutrição de precisão</u>	<u>Agricultura regenerativa para o pasto</u>
<u>Automatização da ordenha</u>	<u>Detectores de doenças</u>

- **Sustentabilidade para pecuária de leite:** para garantir a presença no mercado, a produção de leite deve se preocupar com os impactos ambientais que causa e como minimizá-los. A principal tendência nesse sentido, que tem tido cada vez mais apoio do mercado, é o leite de baixo carbono. Por meio do uso de novas tecnologias e processos, é possível reduzir entre 30% e 40% de emissão de gases do efeito estufa (GEE) por quilo de leite.

Um **caso de sucesso na sustentabilidade para pecuária de leite** no Espírito Santo é o de [Henrique Goularte](#), da comunidade de Barra Alegre, em Bom Jesus do Norte. Ele melhorou a alimentação dos animais e o manejo do rebanho, com o apoio do Incaper, e conseguiu aumentar em até 100% a produtividade leiteira em sua propriedade. Esse é um exemplo de como o Incaper e o governo estadual têm desenvolvido programas e projetos que visam fomentar a bovinocultura sustentável, melhorar o manejo e a gestão das propriedades, gerar e difundir tecnologias e conhecimentos para os produtores, e fortalecer a cadeia produtiva do leite.



- **Transparência com os consumidores:** ser um produtor de leite que tem a confiança de seus consumidores é o que garante o crescimento dos empreendimentos atualmente. Isso porque a indústria de laticínios é vista com olhares suspeitos em relação ao comprometimento com as causas ambientais, devido aos elevados índices de poluição que pode gerar. Segundo David Faulkner, diretor da Mintel Food & Drink, clientes esperam transparência sobre as práticas agrícolas, pois reconhecem a importância de comprar de forma sustentável. Dessa forma, é importante ter canais de divulgação sobre os processos produtivos e informações sobre o leite. Essa postura é uma forma de promover uma conexão emocional com os consumidores, pois demonstra que os valores dos produtores são semelhantes a de seus consumidores. Essa é uma estratégia que funciona principalmente para atrair públicos mais jovens, pois é uma geração que busca por um estilo de vida saudável e sustentável.



## PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS

A agroindústria brasileira é responsável por agregar valor aos produtos agrícolas, diversificar a oferta de alimentos e produtos relacionados ao setor e contribuir para a geração de empregos no setor industrial. O desafio atual



é inserir os pequenos e médios produtores no modelo agroindustrial, já que 77% da atividade agrícola brasileira vem da agricultura familiar ([IBGE](#)). Existem algumas tendências que visam fomentar o melhor desenvolvimento do setor, visto por diversos especialistas como a base da economia do país. As principais são:

- **Parcerias com cooperativas:** já se sabe da importância das cooperativas para o desenvolvimento da agricultura, mas elas também são uma forma de impulsionar a agroindústria por meio do acesso facilitado ao crédito rural e da capacitação dos produtores. Essa abordagem contribui para maior geração de renda, modernização das atividades e valorização dos alimentos.
- **Verticalização da produção:** é a estratégia na qual uma empresa assume o controle de múltiplas fases do processo produtivo, desde a aquisição de insumos até a distribuição do produto final. Atualmente, a agroindústria tem etapas segmentadas e os produtores rurais familiares dependem de outros empreendedores para agregar valor ao que é gerado em suas propriedades. Também é uma forma de aprimorar o controle de qualidade das mercadorias, gerenciar os custos e a eficiência, além de proporcionar maior autonomia e possibilidade de crescimento para o pequeno produtor. Essa



visão sobre as pequenas agroindústrias possibilita um crescimento mais robusto e garantia de uma inserção no mercado de longo prazo.

## Desafio para 2024

- **Necessidades de incentivos para tecnologia e sustentabilidade:** a sustentabilidade e incorporação de tecnologias na agroindústria são tendências que vão permanecer pelos próximos anos. Para que isso ocorra no setor, há necessidade de incentivos e investimentos, levando em consideração as demandas e os objetivos dos produtores. Iniciativas como o [Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar \(Pronaf\)](#) e projetos da Embrapa são exemplos de como isso pode ser posto em prática, mas a aproximação com universidades e centros de pesquisa é outro caminho que pode gerar o desenvolvimento das agroindústrias. Pesquisas de extensão e projetos de inovação financiados pelo governo e entidades privadas em instituições de ensino são realizados com comunidades locais e são uma forma de trazer um impacto mais direto.





# DE OLHO NAS POTENCIALIDADES DO MAR



O Brasil tem um potencial significativo para a economia do mar. Também conhecida como economia azul, o setor que envolve atividades ligadas ao mar é responsável por aproximadamente 22% dos empregos no país. Devido à [Zona Econômica Exclusiva \(ZEE\)](#), o setor possui diversos potenciais a serem desenvolvidos, entre eles o incentivo ao empreendedor azul e também atividades econômicas que pautem a sustentabilidade marinha. Trata-se de um local de grande relevância para o desenvolvimento do país, mas que uma pequena parte da população tem conhecimento sobre a importância.

## PESCA MARÍTIMA E AQUICULTURA

Visto por especialistas como a principal atividade no mar no Brasil, tanto a [pesca marítima](#) quanto a [aquicultura](#) são atividades que têm significado cultural na relação do brasileiro com o mar e também possuem um papel preponderante para garantir a segurança alimentar no país. A atividade da pesca ocorre em maior e menor escala ao longo do





litoral nacional e, nesse sentido, há uma preocupação com a prática de arrasto diante do dano ambiental que causa. Atualmente, 45% do pescado do Brasil vem da economia do mar. No entanto, a falta de dados quantitativos no Brasil é um problema para o avanço tecnológico e a implementação de políticas sustentáveis no setor. Dessa forma, as principais tendências são:

- **Potencial de crescimento e modernização:** a modernização do setor é um aspecto-chave para desbloquear a capacidade que possui. Isso inclui a adoção de tecnologias avançadas para a pesca sustentável, melhorando a eficiência e reduzindo o impacto ambiental. Na aquicultura, a implementação de técnicas modernas de cultivo e gestão pode aumentar significativamente a produção, mantendo a sustentabilidade. Outro aspecto essencial para o crescimento da atividade é a melhoria das cadeias de suprimentos e logística para garantir que os produtos pesqueiros e aquícolas cheguem aos mercados de forma eficiente.
- Diante disso, o desenvolvimento de políticas regulatórias claras e o apoio do governo também são cruciais para o crescimento do setor, proporcionando um ambiente estável e propício para investimentos e inovação. Instituições como o [BNDES](#) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a [Embrapa Pesca e Aquicultura](#),



além de projetos do próprio [Ministério da Pesca e Aquicultura \(MPA\)](#), desempenham um papel fundamental na missão de promover esse tipo de avanço. Seus objetivos não são apenas aumentar a produção pesqueira e aquícola, mas também fortalecer a posição brasileira no mercado global.

- A pesca marítima e a aquicultura no Espírito Santo contam com o apoio do Incaper, uma instituição dedicada à pesquisa e extensão rural. O instituto desenvolve ações com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva da aquicultura e pesca no estado. Suas atividades abrangem o levantamento de áreas potenciais, a implementação e adequação técnica de estruturas de cultivo, a regularização ambiental, a capacitação de produtores e pescadores, a elaboração e o acompanhamento de projetos de crédito, além de oferecer suporte à comercialização e à organização de produtores.
- **Sustentabilidade no oceano:** uma tendência importante para o setor é a promoção da sustentabilidade dos recursos vindos do mar, incluindo a definição de áreas para expansão da aquicultura marinha. Além disso, é viável estimular a preservação e formação de corais e algas em áreas selecionadas. Também conhecida como Amazônia Azul, a costa brasileira possui uma enorme variedade de espécies de seres vivos que devem ser preservados em meio a atividade da pesca e aquícola. Soma-se a esse aspecto o cenário da poluição por plásticos, dejetos industriais, esgoto e má gestão da pesca



que afetam diretamente na qualidade dos alimentos vendidos pelos empreendedores azuis. Atualmente, existem algumas instituições que têm a função de fiscalizar e promover formas de garantir a preservação das Áreas de Proteção Ambiental (APAs), como o Projeto Tamar, o Projeto Coral Vivo, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a própria Política Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC). Junto a esses projetos, pescadores e aquicultores podem ter acesso a práticas que estejam de acordo com as políticas de sustentabilidade para ter mais força no mercado, bem como parcerias estratégicas para o empreendimento.

## Desafio para 2024

- **Pesquisa e dados para o setor:** ligados às tendências já citadas, a disponibilidade de dados precisos e abrangentes sobre a pesca e a aquicultura é fundamental para a conservação e o desenvolvimento desses setores. Recentemente, foi lançado o [1º Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos](#), produzido pela Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES) e pela Cátedra Unesco para a Sustentabilidade do Oceano. Trata-se do mais completo levantamento realizado até agora sobre a biodiversidade marinha-costeira brasileira e seus serviços ecossistêmicos. Pesquisas como



essa são essenciais para que empreendedores do setor possam construir seus negócios com maior responsabilidade ambiental e consciência dos impactos que podem causar em uma região. Os prejuízos ambientais afetam diretamente a economia, e a preservação dos oceanos é essencial para garantir o sustento de milhões de pessoas.



## TURISMO NO MAR

O turismo tem o maior PIB da Economia do Mar, chegando a um faturamento de R\$ 82 bilhões em 2018. Ao longo da costa brasileira, essa atividade ocorre em grande escala, como nos resorts e cruzeiros, ou em menor proporção, por exemplo, em comunidades e regiões típicas que ainda preservam costumes locais. A consolidação de cruzeiros no país é a base para a importância do turismo na economia do mar. No entanto, a incorporação de tecnologias tem possibilitado um destaque maior para pequenos negócios turísticos. Nesse sentido, as principais tendências são:



- **Turismo ecológico e sustentável:** na escolha de destinos turísticos, os consumidores priorizam opções de baixo impacto ambiental, como hospedagens sustentáveis e atividades ecológicas. Nesse sentido, o turismo do mar deve se preocupar com a qualidade da água do mar, conservação do meio ambiente local, informação e educação ambiental para os visitantes, entre outros fatores que podem ser reconhecidos pelo [Programa Bandeira Azul](#). Essa tendência, impulsionada pelas mudanças climáticas, deve continuar em 2024, enfatizando a importância de práticas que protejam o ambiente marinho. Em Vitória, Espírito Santo, a praia de Camburi é exemplo de harmonia entre atividade urbana e conservação ambiental, destacando-se pela preservação das tartarugas marinhas, o que a torna atraente para turistas conscientes.
- **Experiências personalizadas e de luxo:** essa tendência no turismo valoriza o acesso a locais exclusivos e confortáveis, aliados ao contato com a natureza. Guarapari e Vitória se destacam por oferecer hospedagens únicas e projetos de arquitetos renomados, além de passeios distintos como navegações e acesso a praias privadas. Esses destinos promovem a conservação do bioma marinho local, atraindo turistas que buscam a combinação de natureza, conforto, alta gastronomia com produtos locais e experiências culturais autênticas do litoral brasileiro.
- **Turismo de aventura e de esportes:** no Brasil, o turismo de aventura, com foco em voo livre, tem



crescido, com o Espírito Santo se destacando nesse nicho. O estado, reconhecido mundialmente, possui várias rampas para a prática, e municípios como Baixo Guandú, Vargem Alta, Castelo, Alfredo Chaves e Pancas são cenários de eventos nacionais e internacionais. Essas atividades atraem turistas e impulsionam a economia local, consolidando o turismo de aventura além das tradicionais ofertas litorâneas, abrangendo tanto destinos acessíveis quanto luxuosos.

- **Turismo de experiência e cultural:** no Brasil, o turismo imersivo foca em visitas a locais ricos em tradições de povos originários, comunidades ribeirinhas e quilombolas. No Espírito Santo, destaca-se o turismo de experiência e cultural por meio de visitas à Reserva de Aracruz para vivências com comunidades indígenas, o agroturismo em Venda Nova do Imigrante, que imerge os visitantes na vida rural, e roteiros históricos e culturais em Vitória e Vila Velha, que exploram o patrimônio, arte e cultura locais.



## OUTRAS ATIVIDADES ECONÔMICAS LIGADAS AO MAR

Além dos setores citados de maior expressão na economia do mar, existem outras tendências diversas que têm ganhado espaço no mercado brasileiro. As principais são:



- **Potencial farmacêutico e de cosméticos:** os recursos naturais brasileiros geram um dos maiores diferenciais dos produtos nacionais no mercado farmacêutico, mas também no de higiene e beleza. Por meio do desenvolvimento de biotecnologia, medicamentos, terapias e cosméticos podem ser criados com o uso de elementos da biodiversidade marinha. Esse ainda é um mercado em crescimento, mas que possui potencial elevado diante da possibilidade do investimento em novas tecnologias e atividades mais limpas na costa brasileira.
- **Produtos associados à gastronomia marítima:** os hábitos alimentares e culturais brasileiros em regiões costeiras estão diretamente ligados à biodiversidade marinha. A variedade de peixes, frutos-do-mar, mariscos e crustáceos são pilares de diversas culinárias locais. Práticas sustentáveis e de preservação do ecossistema marinho também sustentam a indústria gastronômica e impulsionam o turismo das cidades brasileiras. Dessa forma, para assegurar o crescimento dessa importante atividade econômica azul, empreendedores do setor gastronômico, como donos de restaurantes, chefs, cozinheiros e demais envolvidos, precisam estar atentos à origem de seus produtos, além dos métodos e das condições de pesca, a fim de proteger a biodiversidade tão cara à gastronomia.
- **Preservação ambiental marítima no empreendedorismo azul:** a sustentabilidade deve ser uma preocupação de todos os



empreendimentos ligados à economia do mar. Nesse sentido, certificações e selos de sustentabilidade, parcerias com organizações de conservação ambiental, educação e conscientização ambiental, além de adequação a normas e leis vigentes no Brasil, são aspectos que devem fazer parte do planejamento estratégico de todos os empreendimentos azuis. A preservação ambiental é um ponto crucial para que a economia do mar tenha um crescimento assegurado e constante.



## CONCLUSÃO

Para finalizar, destacaremos agora os principais temas, abordados no Caderno de Tendências, que são fundamentais para guiar você empreendedor em direção a um futuro promissor em seus negócios.

Os principais pontos abordados foram:



- **Na cafeicultura**, destacamos a ascensão dos cafés especiais, o aumento do consumo em residências, a popularidade de cápsulas e sachês, a exigência crescente do consumidor por qualidade e a adoção da cafeicultura regenerativa. Diferenciar o produto por origem, tipo de grão e processo de produção pode agregar valor.
- **Na pecuária do leite**, o investimento em tecnologias para produtividade, a busca pela sustentabilidade e a transparência com os consumidores mostraram-se fundamentais. A certificação e a qualidade são diferenciais, enquanto a preocupação com o bem-estar animal e as práticas sustentáveis ganham destaque.
- **Para as pequenas agroindústrias**, a integração ao modelo agroindustrial representa um aspecto significativo, assim como a diversificação da oferta de alimentos e produtos agrícolas, juntamente à criação de empregos. O foco na agricultura familiar se torna um ponto-chave para o desenvolvimento do setor.
- **No turismo**, vivenciamos um crescimento significativo, evidenciado pelo faturamento superior a R\$ 121 bilhões nos primeiros oito meses de 2023. As tendências para 2024 incluem o turismo de experiência, com destaque para o turismo musical, influenciadores como agentes de influência, arqueólogos da culinária e aventureiros do acaso. O agroturismo ganha espaço, proporcionando experiências autênticas



relacionadas à agricultura. O *bleisure*, integração de viagens de negócios e lazer, também ganha popularidade, refletindo a busca por um equilíbrio saudável entre vida pessoal e profissional.

- **A economia do mar**, responsável por 22% dos empregos no Brasil, destaca-se pela pesca marítima, aquicultura e turismo no mar. O potencial de crescimento e modernização, a sustentabilidade no mar e a importância de pesquisa e dados serão essenciais para impulsionar esse setor. O turismo no mar, que chegou a um PIB de R\$ 82 bilhões em 2018, continua a crescer, tanto em grandes resorts e cruzeiros quanto em pequenos negócios turísticos.

Por fim, considere que você empreendedor brasileiro está diante de uma oportunidade única de se adaptar e prosperar em um cenário dinâmico. A inovação, sustentabilidade e compreensão das necessidades do consumidor surgem como pilares essenciais para o sucesso nos próximos anos.





**Fontes:** [Bioeconomia e biotecnologia azul evidenciadas no projeto Inovsea. Economia Azul. 2021.](#) [Café em sachê: Conheça os segredos do Drip Coffee. Mais1.Café. 2021.](#) [Coffee Pods and Capsules Market New Research Analysis and Forecast 2030. Statista Research. 2021.](#) [Cafeicultura Regenerativa é Tendência Global. Notícias Agrícolas. 2022.](#) [Em pesquisa inédita, ABIC identifica perfil consumidor de café em três grupos: Público Geral, Entusiastas e Especialistas. Notícias Agrícolas. 2022.](#) [Italo Bertão Filho. Brasileiros não sabem o que é economia do mar, nem no litoral, diz pesquisa. Valor Econômico. 2022.](#) [João Pedro Malar. “PIB do mar” ainda tem potencial a ser explorado no Brasil, dizem especialistas. CNN Brasil. 2022.](#) [Nayara Oliveira. Brasil: destino certo para qualquer tipo de turismo. Ministério do Turismo. 2022.](#) [“PIB do mar” ainda tem potencial a ser explorado no Brasil, dizem especialistas. UDOP. 2022.](#) [Ancelmo Gois. Taylor Swift: rede hoteleira do Rio registra quase 100% de ocupação na noite do primeiro show da cantora. O Globo. 2023.](#) [Bárbara Mattana. Conheça a praia mais sustentável do Brasil. Náutica. 2023.](#) [Como implantar a cafeicultura regenerativa. Revista Campo e Negócios. 2023.](#) [Conheça as novas tecnologias do mercado para a produção de leite. Nutrição e Saúde Animal. Acesso em 2023.](#) [Eduardo Maia. Luxo à brasileira: novo grupo hoteleiro Ocanto reúne experiências exclusivas que vão do litoral ao Cerrado. O Globo. 2023.](#) [Inovações para produção sustentável do leite. Food Connection. 2023.](#) [Fábio Marques. Turismo no Brasil cresce e acumula R\\$ 121 bilhões entre janeiro e agosto. Ministério do Turismo. 2023.](#) [Gabriel Cavalheiro. Biodiversidade marinha costeira brasileira é documentada em novo levantamento. Canal Rural. 2023.](#) [Guaraci Agropastoril produz primeiro leite fresco orgânico e carbono neutro do mercado brasileiro. Balde Branco. Acesso em 2023.](#) [Gisele Rosso. Tecnologias para produção de leite de baixo carbono serão apresentadas na Expoforest. Embrapa. 2023.](#) [Ministério da Agricultura e Pecuária. Brasil é o maior produtor mundial e o segundo maior consumidor de café. Governo Federal. 2023.](#) [O Boom dos Cafés Especiais: Tendências e Novidades. Café Constantino. 2023.](#) [Operações Certificadas – Guaraci Agropastoril Ltda / No Carbon Alimentos Ltda. Certified Humane Brasil. Acesso em 2023.](#) [Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Cafeicultura. Acesso em 2023.](#) [Por que as cápsulas de café são tão populares? Perfect Daily Grind. 2023.](#) [Relatório mostra tendências globais de consumo de lácteos 2024. Milk Point. 2023.](#) [Report: agritourism market booming. Vegetable Grower News. 2023.](#) [Tendências Agronegócio 2024. Treds Report. Acesso em 2023.](#) [Turismo de alto padrão decola no Ceará impulsionado pelo kitesurf. Portal In. 2023.](#) [“Trilhas dos Potiguaras”: Litoral Norte da Paraíba oferece experiência imersiva nas tradições dos povos originários. Governo da Paraíba. 2023.](#) [Victor Maciel. Semana Santa deve movimentar mais de 1,3 milhão de fiéis pelo país. Ministério do Turismo. 2023.](#)

**Período de pesquisa:** 29 de novembro a 14 de dezembro de 2023.





Acesse o site [es.sebrae.com.br](https://es.sebrae.com.br)  
e acompanhe nossas redes sociais:



@sebraees



@sebrae.es



@sebrae-es



@sebraeespiritosanto



0800 570 0800

ATENDIMENTO 24 HORAS